O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

www.fundacaobancodobrasil.org.br

www.abravideo.org.br

Prêmio
Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2011

Parceria Institucional

Organização das Nações Unidas – para a Educação, Ciência e Cultura
Representação no Brasil
KPMG
BNDES
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
BRASIL

Patrocínio

BR
PETROBRAS

Realização

FUNDAÇÃO

Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais,
acesse: www.fundacaobancodobrasil.org.br

Tecnologia Social

Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2011

Visão de Liberdade

Conselho Comunitário
de Segurança de Maringá
Maringá (PR)

Fotos: Luiz Clementino

Solidariedade que liberta

De um lado, deficientes visuais, excluídos de parte importante do processo educativo por não terem acesso a diversos conteúdos, indisponíveis em Braille. De outro, os apenados do sistema prisional, cujo estigma de ex-detentos dificulta a ressocialização e a reinserção no mercado de trabalho. O que poderia unir grupos sociais tão distintos?

A resposta está em Maringá, no Paraná, onde a Tecnologia Social Visão de Liberdade tem nesses dois atores os protagonistas de uma bela história de resgate da cidadania e solidariedade. Um grupo de detentos da penitenciária local foi qualificado para a produção de materiais didáticos em Braille, áudio e alto relevo que, depois de prontos, ajudam deficientes visuais de todo o Brasil e também de Portugal a concluírem seus estudos e a se encantarem pelo mundo da literatura.

Como funciona a Tecnologia Social Visão de Liberdade

Coordenada pelo Conselho Comunitário de Segurança de Maringá, em parceria com o Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP) e a Penitenciária Estadual de Maringá, a tecnologia começa pela seleção e capacitação dos detentos para a fabricação dos diversos materiais adaptados. Cada participante, além da qualificação profissional, ganha remissão de um dia na pena para cada três dias trabalhados.

Um ambiente na penitenciária é, então, preparado para receber a estrutura de produção, composta por estúdio de gravação e edição de áudio, computadores para digitação de publicações e uma oficina de confecção de materiais em alto-relevo.

O CAP faz a seleção dos títulos, de acordo com as necessidades pedagógicas dos alunos, e os encaminha para a penitenciária. No estúdio de áudio, os livros são narrados e recebem efeitos de sonoplastia em equipamento digital. Após a revisão final, realizada pelo CAP, as cópias são produzidas e enviadas para as instituições de ensino. Processo semelhante acontece na área de digitação,

que utiliza o *software* livre Braille Fácil. O setor de relevo produz material didático para o Ensino Fundamental, em sua maioria gráficos, mapas e desenhos em diferentes texturas e dimensões.

O principal resultado é a inclusão dos dois grupos. Os detentos têm uma oportunidade de qualificação profissional para a reinserção no mercado de trabalho e os deficientes visuais passam a contar com os mesmos recursos pedagógicos disponíveis para os demais colegas, melhorando sua capacidade de assimilação de conteúdos.

Resultados

- Mais de 25 mil trabalhos em relevo, 350 livros em Braille e 150 áudiolivros produzidos
- Material enviado para 190 cidades do Brasil e para a Biblioteca de Lisboa, em Portugal
- Inclusão socioeducacional de deficientes visuais
- Qualificação profissional e apoio à ressocialização de internos
- Sensibilização de ambos os grupos sociais para a condição do outro

Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:

Conselho Comunitário de Segurança de Maringá

Rua Basílio Sautchuk, 388, sala 3, 1.º andar
Centro – Maringá (PR)

CEP 87.013-190

(44) 3025-9647

juridico@consegmaringa.org